

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Formação inicial e continuada de
PROFESSORES
e a identidade docente



Atena
Editora
Ano 2022

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Formação inicial e continuada de

PROFESSORES

e a identidade docente



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação inicial e continuada de professores e a identidade docente

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Willian Douglas Guilherme

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação inicial e continuada de professores e a identidade docente / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0104-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.049222906>

1. Professores - Formação. I. Willian Douglas Guilherme (Organizador). II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O e-book “Formação inicial e continuada de professores e a identidade docente” traz uma coleção de onze artigos subdivididos em dois grupos.

O primeiro grupo debate diretamente a questão da formação de professores no contexto da formação inicial e continuada, dialogando com a prática cotidiana e dos saberes docentes que envolvem a prática da profissão.

O segundo grupo, vai de encontro com a identidade docente, não abandonando o contexto da sua formação e continuada, reúne estudos em torno da vivência docente, da psicanálise, do brincar e dos riscos do processo de ensino e aprendizagem.

São discussões fundamentais para quem busca conhecimento e entendimento no contexto da formação inicial e continuada de professores, na direção de uma identidade profissional docente.

Uma ótima leitura a todos!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

PARTE I

CAPÍTULO 1..... 1

REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE AS CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO E A FORMAÇÃO CONTINUADA

Giácomo Romanini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0492229061>

CAPÍTULO 2..... 9

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA DELIBERAÇÃO CEE/SP 111/2012: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE

Cláudio Rodrigues da Silva

Agnes Iara Domingos Moraes

Julio Cesar Torres

Maria Denise Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0492229062>

CAPÍTULO 3..... 22

A MOBILIZAÇÃO DOS SABERES DOCENTES FRENTE AOS DESAFIOS DA PRÁTICA COTIDIANA

Aline da Silva Xavier Magela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0492229063>

CAPÍTULO 4..... 35

INSERÇÃO DE PROFESSORES NA CARREIRA DOCENTE: O OLHAR DA LITERATURA DA ÁREA SOBRE O TEMA

Ginaldo Cardoso de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0492229064>

CAPÍTULO 5..... 49

A FORMAÇÃO DOS SABERES DOCENTES

Deize Heloiza Silva Degrande

Ana Paula Mendes da Silva

Juliana Antoniassi Moreno

Joselene Maria Mangureira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0492229065>

PARTE II

CAPÍTULO 6..... 61

INCLUSÃO DO ALUNO COM BAIXA VISÃO NAS AULAS DE BIOLOGIA

Benilson Silva Rodrigues

Edna dos Santos Lobato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0492229066>

CAPÍTULO 7	67
PRODUÇÕES ACADÊMICAS APRESENTADAS NA ANPED E NO GRUPECI SOBRE O PROINFANTIL	
Isabel Cristina de Jesus Brandão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0492229067	
CAPÍTULO 8	79
PSICANÁLISE NA UNIVERSIDADE: INTERSECÇÕES SOBRE UMA POSSIVEL ARTICULAÇÃO	
Adriana de Oliveira Limas Cardozo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0492229068	
CAPÍTULO 9	87
EXPERIENCIANDO A VIVÊNCIA DA BRINCADEIRA E DO BRINQUEDO COM CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Lisaura Maria Beltrame	
Tamires Rodrigues	
Francieli Petry Rodrigues Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0492229069	
CAPÍTULO 10	96
DIMENSÕES DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REVISÃO TEÓRICA E ASPECTOS PRÁTICOS	
Aline Pinto Amorim	
Larissy Alves Cotonhoto	
Mariella Berger Andrade	
Vanessa Battestin	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04922290610	
CAPÍTULO 11	108
O DOCENTE SOB FOGO CRUZADO: OS INCIDENTES CRÍTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Antônio Oscar Santos Góes	
Alfredo Dib Abdul Nour	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04922290611	
SOBRE O ORGANIZADOR	118
ÍNDICE REMISSIVO	119

REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE AS CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO E A FORMAÇÃO CONTINUADA

Data de aceite: 01/06/2022

Giácomo Romanini

RESUMO: O artigo tem como objetivo apresentar uma reflexão de diferentes abordagens que diz respeito a formação e a formação continuada. Ferry aborda concepções iniciais acerca do que é a formação, condições necessárias para que se ocorra a formação e apresenta alguns modelos de formação. Gatti, apresenta em seu texto algumas concepções de formação, mas com um foco voltado para a formação continuada, apresentando o que se encontra sobre modalidades que podem ser incluídas como formação continuada, oferta e qualidade de cursos e programas que apresentam iniciativas na formação continuada, além de trazer marcos legais pautados nas políticas públicas para formação continuada no Brasil. O último texto refletido, de Simone das Graças Leal, Maria Célia Borges e Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro representam um panorama muito rico sobre a formação inicial e continuada com relação com a BNCC.

PALAVRAS-CHAVE: Formação; Formação Continuada; Modelos de Formação.

ABSTRACT: The article aims to present a reflection of different strategies and training with regard to continuation. Ferry approaches with some initial conceptions of what the formation, some conditions are approximate for the formation of models. Gatti, presents itself on the modalities of offer, but with some training focuses

for its formation, which can be presented on the modalities of continuous quality, offer and text of continuous formation of courses and programs. in addition to bringing legal frameworks based on public policies for continuing education in Brazil. The last reflected text, by Simone das Graças Leal, Maria Célia Borges and Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro, represents a very rich overview of initial and continuing education in relation to the BNCC.

KEYWORDS: Training; Continuing Education; Training Models.

1 | INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos é cada vez mais pertinente as discussões acerca do tema de “formação continuada” no campo educacional, no qual, se percebe um aumento no desenvolvimento de iniciativas de empresas, instituições e até mesmo das Secretarias de Educação com finalidade de contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes.

Gatti(2008) sinaliza que o termo “formação continuada” ora se restringe aos cursos estruturados e formalizados oferecidos após a graduação ou início da docência e ora de uma maneira mais geral como qualquer atividade que contribua para o desempenho profissional como reuniões, congressos, seminários entre outros.

A cargo de exposição, nos tempos atuais de pandemia, devido a Covid-19, o professor atuante na rede pública do Estado de São

Paulo, se deparou com inúmeras formações, cursos, trilhas, percursos e pautas formativas, ambas gratuitas e remotas através do site da Escola de Formação dos Profissionais da Educação Paulo Renato Costa Souza, do Governo do Estado.

A modalidade das formações, iniciais e principalmente continuadas, se apresentam em grande número no formato à distância, o chamado EaD – Ensino à Distância, que tem seus prós e contra em relação a disponibilidade, flexibilidade, quantidade de ferramentas de comunicação, concentração, falta de contato presencial, gestão de tempo, entre outras.

Muito se fala nos tipos e quantidades de formações continuadas de professores, mas o que as instituições acreditam ser formação? Existe modelos de formação? E ainda, sobre as formações continuadas, o que se sabe sobre elas? Como o formato EAD vem sendo apresentada nas formações continuadas?

Devido a questões como estas, pretendo nesse artigo, realizar uma reflexão teórica de três textos. O primeiro, dois capítulos do livro “Pedagogia de la Formacion” de Gilles Ferry, o segundo, “Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década” de Bernardete A. Gatti; e o terceiro, “Discussão Sobre Formação De Professores, Inicial E Continuada E A Relação Com A Nova BNCC” de Simone das Graças Leal, Maria Célia Borges e Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro. O intuito é verificar o que os autores entendem por “formação” e aspectos importantes da formação continuada de professores.

2 | O TERMO “FORMAÇÃO”

Ambos os autores afirmam existir uma polissemia quando se fala em “formação”, Ferry, inicialmente no capítulo que dedica ao termo, apresenta que para alguns, a formação “consiste em dispositivos” e o local de formação se tratando de professores, deve ser feito em “institutos e universidades”. O que Ferry expõe em um primeiro momento parece ser algo muito raso, a formação é muito mais complexa e importante.

Durante minha recente e ainda contínua passagem pela docência, muito se fala em “dar” formação, “receber” formação sobre algo, principalmente nas Aulas de Trabalho Pedagógicos Coletivos (ATPCs), no qual se refere a programas e conteúdo de aprendizagem. Essa colocação, é convergente com um segundo significado inicial que Ferry apresenta, no qual muitos se referem a formação como algo que possa ser consumido, como se fosse um bombom que se compra na cantina, que é recebido de fora, algo do exterior para o interior. Veremos também que é muito mais que isso.

Ainda com alguns significados prévios do que se acha que é formação, também se cabe pensar na formação olhando para os programas de aprendizagem. Ferry(2008) expõe que o currículo mesmo com as etapas fixadas de forma racional, apesar de essencial para a formação, não é em si formação.

Destrinchando a palavra Formação, Ferry(2008, p. 53) apresenta como “algo que

tem a ver com a forma. Formar é adquirir uma certa forma. Uma forma de agir, de refletir e aperfeiçoar essa forma.” E ainda, “A formação é então completamente diferente de ensinar e aprender. Consiste em encontrar formas de cumprir determinadas tarefas para exercer um ofício, uma profissão.”

A formação, está presente em muitos dos estágios da vida, desde o sentido biológico, da formação humana, quanto no profissional, que supõe coisas como habilidades, conhecimentos, vivência, o papel que se deseja desempenhar, ou seja, é explícito que na dinâmica de formação, se busca alcançar uma melhor forma, ou seja, um desenvolvimento da melhor configuração/feição de si.

Sobre a condição de dar, receber formação, Ferry (2008, p. 54), “explana que uma formação não é recebida. Ninguém pode formar outro. Não é possível falar de um formador e de um formado”. O que Ferry(2008) quer dizer é que não se tem um sujeito ativo e um passivo no processo da formação. O indivíduo mesmo se forma. Nas palavras do autor, “é ele que encontra sua forma, é ele que se desenvolve”. Logo, o pensamento de que se vai receber ou dar formação, leva a entender que o formador detém a melhor forma, vamos dizer assim, e esta, é correta e absoluta e concorda com o pensamento que uma formação é consumível, em um processo de fora para dentro.

Em seu texto, Ferry é muito feliz ao usar exemplos do autor Kaes sobre os extremos da formação. O primeiro, de um escultor, que modela de acordo com sua imaginação e o exemplo da fênix, um pássaro da mitologia grega que, quando morria, entrava em autocombustão e, passado algum tempo, ressurgia das próprias cinzas, para trazer que “os indivíduos são formados por seus próprios meios, por seus próprios recursos” Ferry(2008 p. 55). Ambas as chamadas fantasias pelo autor, não remetem a dinâmica formativa, no qual segundo ele, “Por um lado, forma-se a si mesmo, mas forma-se apenas através da mediação”, ou seja, não se forma sozinho e não somos formados por alguém, a mediação é de suma importância e podem ser um formador humano, mas também leituras, acontecimentos, relações com o outro.

Mas será que a formação acontece em qualquer espaço, com qualquer situação? Em outras palavras, existem condições necessárias para que se ocorra a formação? Será que as formações continuadas de professores seguem as condições que Ferry(2008) apresenta?

Após os momentos de reflexão, Ferry(2008) apresenta três condições para realizar esse trabalho de formação, condição de lugar, tempo e relação com a realidade. “Só há formação, quando se pode ter um tempo e um espaço para esse trabalho em si mesmo” (p. 56) em outras palavras, para algo ser formativo, é preciso encontrar meios para retornar, rever o que se fez, refletir, tentar compreender e não apenas delimitar as ações formadoras em prédios e com tempos pré-estabelecidos e limitados. A relação com a realidade é tratada com muita atenção pelo autor, nas ações formadoras, trabalhamos representações da realidade, através de imagens, símbolos, realidade mental. Antecipar as situações reis

através dessas representações hipotéticas faz parte também do processo de formação.

Falando da formação de professores, ensino e no contexto pedagógico, Ferry(2008) trata dos modelos de formação. Segundo o autor, não existe um modelo melhor que o outro, cabe a cada um escolher qual é o melhor para si. Apoiado nas palavras de Marcel Lesne um dos primeiros teóricos da educação de adultos na França, apresenta três modelos presentes no livro “Trabalho Pedagógico E Educação De Adultos”.

Chama atenção para que o ensino e na formação são ações bem diferentes. No primeiro caso, os alunos recebem conhecimento, integram e depois se verifica o quão bem feita foi essa integração. No segundo, se trata de um processo de desenvolvimento pessoal.

Voltando aos modelos de formação, o primeiro é o tipo transmissivo com orientação normativa que segundo Ferry(2008) se assemelha ao processo de ensino-aprendizagem. O segundo tipo de incentivo com orientação pessoal, ligados a métodos ativos. Apoiado na teoria de Carl Rogers, um psicólogo estadunidense, expõe que nesse modelo, as intervenções por parte do professor, mediador é de suma importância, pois “nos estimulam a refletir sobre bossa própria jornada” (p. 62). O terceiro, tipo apropriativo focado na inserção social, tem como foco o ato de apropriação do que é formado, o que é sobre encontrar o seu lugar no contexto social, que permite o sujeito desenvolver capacidades que permitirão exercer uma profissão.

Ainda sobre modelos, Ferry(2008) apresenta mais três modelos de formação que foi publicado em Grupo De Trabalho Para A Autogestão Educativa em 1970 em Paris. O primeiro, denominado de modelo Carismático, enfoca a pessoa do professor como função educativa, qualificado por Max Weber como a entrega do fora do comum, no caráter sagrado ou heroísmo de uma pessoa. Tais colocações se convergem para o que era visto para a profissão de professor, neste caráter místico de vocação com frases do tipo “nasci para ser professor” e talvez não fui formado e continuo me formando para exercer minha função de professor.

O segundo, chamado de modelo de ajuste tem seu enfoque no conhecimento do aluno. Segundo Ferry(2008, p. 63) “Há uma exigência técnica ligada a um conhecimento objetivo da criança e de seu desenvolvimento. A busca pelo tecnicismo pedagógico focaliza o problema na criança como objeto de transformações educacionais.” Neste modelo, o professor tem várias formas, psicólogo, psicopedagogo e agente cultural.

Modelo de Liberação é o último modelo tratado pelo autor, com enfoque na relação professor-aluno e não apenas no professor ou só no aluno, o professor nesse modelo, “é representado como aquele que ajuda a se libertar dos vários obstáculos” (Ferry, 2008, p. 63).

Após explanar sobre esses modelos do Grupo de Trabalho, existe uma crítica por parte de Ferry em relação aos modelos, no qual se baseamos apenas eles, a formação do professor deveria ser reduzida em uma formação psicopedagógica, quando o centro da

gravidade é o campo psicossociológico.

Explicando alguns outros colocações importantes sobre formação temos que, “Pode-se dizer que grande parte dos discursos pedagógicos tradicionais apresentava efetivamente a formação como uma soma de aquisições” (Ferry, 2008, p. 67). E Ainda, “Pode-se pensar que a formação de professores deve ser concebida de forma a colocar o professor na posição de resolver uma série de problemas sozinho ou descobrir novos aspectos da realidade. (Ferry, 2008, p. 67).

Na concepção de Nóvoa (1991 apud LEAL, S. G.; BORGES, M.C RIBEIRO, B.O. L. 2019), “A formação abarca o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional e, por isso, essas três dimensões devem ser contempladas e articuladas dentro das instituições educacionais e no contexto da formação de professores.

As autoras trazem o termo formação, dependendo do contexto social, regional e sua concepção teórica, podendo ser entendido como: capacitação, qualificação, aperfeiçoamento, reciclagem, atualização, formação continuada, formação permanente, aprofundamento, treinamento, aprimoramento, desenvolvimento profissional, compensação, profissionalização.

É nesse momento que fecho as concepções sobre o termo formação para partir em busca do entendimento do que são as formações continuadas, quais as modalidades, principalmente como o formato a distância é concebida e como a formação está sendo colocada.

3 | UMA VISÃO GERAL SOBRE A “FORMAÇÃO CONTINUADA”

Devido ao crescimento das modalidades de formação continuada presentes no momento em que se encontra a educação, é um fato que se faz necessário verificar como vem apresentadas, pautadas em que, em quais leis, propostas por quem, que instituições, com qual finalidade e qual a qualidade de tais formações. É claro que aqui vamos dar uma ideia geral, sem entrar em termos legais sobre a formação continuada, apenas alguns pressupostos importantes que nos faça refletir sobre.

Nóvoa (1995 apud LEAL, S. G.; BORGES, M.C RIBEIRO, B.O. L. 2019) relaciona a formação docente em três dimensões, a primeira delas a pessoal, relacionada a sua história de vida; a profissional, por estar alinhada à sua experiência como educador; e a organizacional, pois, a escola é um lócus educativo. Logo, são muitos fatores que intervêm na formação do profissional.

Do termo continuada, é notório tirar a impressão que é uma formação que já iniciada. Na formação de professores, o mais comum, na formação inicial, é o futuro docente estar em um centro de formação, a pessoa geralmente vê ou se depara com a realidade profissional e depois volta ao centro de formação.

Na formação continuada, você está na prática profissional e a qualquer momento

você passa para o local de formação sendo por exemplo uma reunião ou um curso. Nas palavras de Ferry (2008, p. 57), “A atividade profissional é abandonada para retornar a esse espaço intermediário, transitório, que é o tempo e o local da formação. Que são duas das três condições que o autor apresenta em seu texto.

Chimentão (2009 apud LEAL, S. G.; BORGES, M.C RIBEIRO, B.O. L. 2019) ratifica que a formação continuada parte da necessidade de transformação do professor, que deve estar em constante aprimoramento e ainda, que a formação continuada só será significativa se tratar de conhecimentos de todo o contexto educacional e não apenas de sala de aula. Candau (1997 apud LEAL, S. G.; BORGES, M.C RIBEIRO, B.O. L. 2019) explica que a formação continuada não deve ser vista como um acúmulo de cursos, palestras, etc., mas, sim, por intermédio da crítica reflexiva e permanente, lembrando que de nada vale participar de uma palestra ou comprar um curso se a reflexão não fizer parte do processo, poder ter o contato com a realidade, olhar para nossa prática de maneira crítica.

Paula (2009) também citada pelas autoras acima, afirma que a formação continuada é uma formação permanente proporcionada e planejada por instituições, ou pelo próprio docente durante sua vida profissional, visando sanar dificuldades, melhorar a prática e habilidades profissionais.

Olhando para o Brasil, segundo Gatti (2008), pode se observar que a oferta dessa formação é mais forte no Sul e Sudeste. Ambos os autores citam o discurso da atualização e necessidade de renovação. Porém, ainda em seu texto, Gatti explica que ampliou-se o entendimento sobre a formação continuada no Brasil, no qual as iniciativas de formação continuada respondem a precariedade de cursos de formação de professores em nível de graduação e ao invés de aprofundamento, se busca suprir lacunas da má formação, como programas compensatórios.

Gatti (2008) apresenta vários programas de formação continuada instalados no Brasil após os anos 90, propostas financiadas pelo Banco Mundial e coordenados pelo poder Público a fim de promover aceleração de estudos, melhorar processos de alfabetização de crianças e melhorar gestão que implicam capacitação de educadores, realizando processos de formação continuada em serviço. Grande parte das iniciativas são no modelo à distância ou semipresencial.

O crescimento de ofertas dessas formações continuadas principalmente sendo grande parte sem a obrigatoriedade de ser presencialmente, levam a questionamento sobre a qualidade, preocupação sobre a validade e eficácia desses cursos e programas.

Na rede pública, após o credenciamento dos professores no Estado de São Paulo, muita coisa da formação continuada é aproveitada para inflar a pontuação dos professores na fila de vagas para se conseguir aulas, precisamente devem ser cursos ou formações na área de Educação e serem acima de 180 horas de duração, o que atrai a busca por esses cursos, as vezes de maneira consumível, não para realmente agregar ao repertório pedagógico e afins, mas para passar na frente nos rankings numéricos na busca de

oportunidades de trabalho.

Em busca de tentar garantir certa qualidade nesses cursos e programas, Gatti(2008, p. 61) explana que alguns administradores públicos estabeleceram critérios, editais e resoluções executivas para as instituições, investindo em avaliações externas para acompanhamento das ações formativas por fundações renomadas como a Fundação Carlos Chagas, pela Fundação Cesgranrio, entre outras.

Em dados de pesquisa apresentados por Gatti(2008), se evidenciam que os cursistas valorizavam as iniciativas, aspectos como oferta gratuita, materiais tanto impressos como vídeos, papel dos tutores e oportunidade de vídeo conferências foram tidos como positivos. A disponibilidade foi crucial pois alguns alegaram que não conseguiriam realizar os cursos em outros momentos. Aspectos de infraestrutura como condições dos polos e ofertas alimentares e em casos de cursos semipresenciais o fator da locomoção foram alguns dos pontos críticos.

A modalidade a distância, vem cada vez mais sendo usadas nos cursos e programas da formação inicial e continuada. Por mais que a modalidade divida opiniões principalmente na formação inicial com o grande crescimento da multiplicação de consórcios e polos para a oferta de cursos de licenciatura a distância sem seguir projetos político-pedagógicos de formação nos parâmetros nacionais, entre outros, na formação continuada, que geralmente o professor atua em diferentes escolas, para complemento de carga, a modalidade se torna uma opção a ser observada, claro, desde que siga as concepções e condições para que se ocorra realmente e significativamente formação.

No contexto de pandemia, foi preciso aperfeiçoar nossas habilidades com as tecnologias visto que as aulas seguiam a maior parte de forma remota. Nos conceitos de EaD de vários autores chamam a atenção para o uso da tecnologia como forma de fazer a intermediação entre o aluno e o professor.

Em decorrência das modalidades á distância, Moore e Kearsley (2008, p. 2), chamam a atenção no seu conceito de EaD, além do uso da tecnologia, é a necessidade do planejamento na hora da criação do curso, o que exige técnicas especiais:

Educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Como pontos positivos, temos que a disponibilidade e a flexibilização ajudam e muito, com seus ambientes interativos e fóruns de questões. A falta de concentração decorrente de estar muitas vezes em um ambiente familiar, sem a falta de contato presencial com as trocas cara a cara e a falta de boas práticas no meio digital podem impactar negativamente a formação nesse tipo de formato, além é claro da autogestão.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na discussão sobre os princípios envolvidos sobre a formação, é pertinente esclarecer e buscar nos diferentes modelos que se enquadram como formação, principalmente aqui falando na formação docente, as concepções, condições e modelos acerca do termo formação. Tendo um entendimento do que estruturalmente é a formação, com seus mitos (falando do “consumo de formação”), circunstâncias e situações, podemos nos diferentes contextos formativos, ter um olhar diferente de forma a agregar significativamente na busca de um desenvolvimento da melhor configuração de si.

É notório que as formações continuadas são de suma importância para uma formação plena de professores, esta que deve ser contínua para toda a vida, pois, o mundo está em constante mudança, e vemos a mudança dentro da sala de aula, nos corredores e em todo o contexto escolar. Porém, devemos ter um olhar cuidadoso para as formações continuadas para que não sejam um acúmulo de certificados e termos de conclusão de cursos, palestras, entre outros, que são realizados de forma sem sentido, sem a reflexão necessária em si, para com a realidade e sem as condições necessárias para se ocorrer uma formação. Devemos questionar também, situações em que a formação continuada aparece como “tapa buraco” de uma formação inicial incompleta.

Podemos perceber que quanto mais a sociedade e a tecnologia evoluem, mais são necessárias alternativas de ensino. A modalidade EaD, é uma evolução, por mais que temos problemas e costumes tradicionais, a modalidade ganha em flexibilidade, versatilidade e economia, com seus ambientes virtuais, fóruns de discussão, entre outros, mas, defendendo-as, desde que atendam as concepções e condições para que se haja formação. No entanto, cabe aos governantes aplicar maior investimento nessa modalidade de ensino que a meu ver, tem sim grande potencialidade no campo da formação continuada.

REFERÊNCIAS

FERRY, G. Acerca del concepto de formación e Los modelos de la formación. In: **Pedagogía de la formación**. Buenos Aires: Centro de Publicaciones Educativas y Material Didáctico. 2008.

GATTI, B. A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, V. 13, N. 37, p. 57-70, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27503706>. Acesso 25 jan. 2022.

LEAL, S. G.; BORGES, M.C.; RIBEIRO, B.O. L. Discussão sobre formação de professores, inicial e continuada e a relação com a nova BNCC. **Educação e Fronteiras On-Line**, v.9, N.26 p.6-21. 2019. Disponível em <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/12771>. Acesso 25 jan. 2022.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância**: Uma visão integrada. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações 3, 4, 7, 20, 24, 28, 31, 32, 43, 51, 52, 53, 56, 67, 68, 69, 70, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 100, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116

Alunos 4, 14, 15, 16, 22, 23, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38, 43, 45, 53, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 81, 97, 101, 104, 110, 113, 115

Aprendizagem 2, 4, 13, 18, 27, 30, 31, 37, 43, 45, 48, 50, 51, 54, 56, 59, 61, 62, 64, 65, 75, 77, 87, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 116

Aula 6, 8, 13, 14, 17, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 51, 55, 56, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 75, 88, 112, 113, 114, 115, 116

B

Brasil 1, 2, 6, 8, 9, 13, 15, 17, 19, 20, 41, 42, 46, 47, 59, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 77, 97, 98, 106, 107, 108, 109, 110, 112

Brincadeira 87, 89, 90, 91, 92, 94

Brincar 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94

Brinquedos 88, 89, 90, 91, 92

C

Carreira 31, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 54, 73, 76

Conhecimento 4, 13, 14, 17, 22, 25, 26, 27, 29, 30, 38, 42, 43, 46, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 64, 66, 69, 72, 81, 82, 91, 100, 104, 109, 112, 113, 116

Continuada 1, 2, 5, 6, 7, 8, 56, 60, 66, 101, 105, 107

Criança (s) 4, 6, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

Curso (s) 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 27, 36, 38, 41, 43, 44, 48, 54, 68, 69, 73, 74, 75, 81, 85, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 117

D

Deliberação 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21

Discurso 6, 32, 39, 40, 46, 77, 81, 82, 83, 84, 85, 112

Distância 2, 5, 6, 7, 8, 19, 44, 68, 75, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 106, 107

Docente 5, 6, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 19, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 68, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 88, 98, 99, 102, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 116

E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 29, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 67, 68,

69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 87, 88, 89, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

Ensino 2, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 27, 28, 29, 31, 33, 37, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 74, 77, 82, 97, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Escola 2, 5, 13, 14, 16, 17, 22, 23, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 54, 55, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 74, 81, 82, 89, 112

Escolar 8, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 33, 36, 38, 39, 42, 43, 44, 46, 54, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 90, 91, 94, 95, 112

Estado 1, 2, 6, 10, 11, 12, 13, 15, 19, 20, 21, 25, 35, 71, 110, 112

Estudantes 12, 15, 16, 18, 36, 56, 57, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 108, 110

F

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 89, 96, 97, 98, 101, 102, 105, 106, 107, 112, 114

Formação continuada 1, 2, 5, 6, 7, 8, 60, 66, 105, 107

Formação inicial 1, 5, 7, 8, 9, 14, 16, 35, 36, 38, 41, 44, 45, 49, 51, 54, 56, 101

I

Incidentes 108, 110, 112, 114, 115, 116

Inclusão 20, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 107

Infantil 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 87, 88, 89, 90, 91, 94

Iniciantes 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 54, 59

Inserção 4, 16, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48

M

Mediador 4, 28, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

N

Nacional 18, 19, 47, 66, 68, 77, 106

P

Pesquisa 7, 9, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 108, 111, 113, 116, 118

Políticas 1, 2, 8, 13, 15, 16, 18, 20, 29, 36, 45, 47, 66, 67, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 97

Prática 5, 6, 14, 17, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 66, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 83, 94, 96, 98, 101, 102, 105, 106, 113, 116

Processo 3, 4, 6, 22, 23, 24, 27, 31, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 50, 53, 54, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 70, 73, 74, 84, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 96, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116

Professor 1, 4, 5, 6, 7, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 99, 102, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118

Profissional 1, 3, 5, 6, 13, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 56, 57, 60, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 82, 96, 98, 100, 101, 102, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 117

Programa 26, 50, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 98

Psicanálise 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

S

Saberes 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 41, 43, 45, 46, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 99, 100

Sala 6, 8, 13, 14, 17, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 51, 55, 56, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 75, 88, 92, 93, 102, 104, 112, 113, 114, 115, 116

Sociedade 8, 15, 16, 17, 20, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 32, 47, 48, 50, 51, 53, 55, 58, 62, 65, 66, 72, 74, 89, 91, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 117

T

Teaching 22, 35, 49, 50, 61, 62, 67, 109, 117

Trabalho 2, 3, 4, 7, 13, 14, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 79, 80, 81, 83, 85, 87, 88, 91, 98, 100, 107, 111, 112, 114, 115, 116

U

Universidade 9, 35, 38, 45, 47, 48, 59, 60, 67, 72, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 95, 98, 106, 108, 112, 115, 117, 118

V

Visão 5, 8, 27, 30, 43, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 73, 100

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Formação inicial e continuada de
PROFESSORES
e a identidade docente



Atena
Editora
Ano 2022

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Formação inicial e continuada de

PROFESSORES

e a identidade docente



Atena
Editora
Ano 2022